

ACM pede a EUA que receba Gabeira

Presidente do Senado manda carta a embaixada e diz que recorrerá à ONU

Mônica Gugliano e Catia Seabra

• **BRASÍLIA.** O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), comprou a briga do deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) contra o Governo dos Estados Unidos. Indicado pela Câmara para integrar a missão oficial à Organização das Nações Unidas (ONU), Gabeira não conseguiu o visto para viajar a Nova York. Ontem, Antônio Carlos enviou carta ao encarregado de negócios da embaixada dos Estados Unidos, James Derham, em que manifesta a estranheza do Congresso com a atitude do Governo americano e faz um apelo para que o caso seja reexaminado. Depois de ler a carta no plenário, Antônio Carlos disse que enviará outra ao secretário-geral da ONU.

— Acho que o Governo deveria tomar a mesma atitude — cobrou.

Gabeira já tentou quatro vezes conseguir o visto. O pedido sempre foi negado porque ele participou do seqüestro do embaixador Charles Burke Elbrick, no Rio, em 1969. O senador observou na carta que a tradição democrática dos Estados Unidos se contrapõe à medida, que atinge um parlamentar que caracteriza sua atuação política pelo respeito aos direitos humanos e ao regime democrático. Quase duas horas depois de Antônio Carlos se manifestar no plenário, o presidente

da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), divulgou carta enviada a Derham em que também manifesta sua inconformidade com a atitude do Governo americano e pede que ela seja revista.

Deputado agradece lembrando filho do presidente do Senado

No plenário cheio, por causa da votação da medida provisória das entidades filantrópicas, Antônio Carlos recebeu manifestações de apoio dos deputados e senadores. Mas não conseguiu conter a emoção ao ouvir o agradecimento de Gabeira:

— Muitas vezes, os filhos se esforçam para se parecer com os pais. Vossa Excelência, nos últimos tempos, está cada vez mais parecido com seu filho. Isso é muito bom. É uma maneira de superar o sofrimento.

O deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), que morreu em abril, tinha excelentes relações com os parlamentares da oposição. Na época em que presidia a Câmara, Luís Eduardo sempre brincava com Gabeira. Por exemplo, no momento da sessão em que o presidente da Câmara pede aos líderes dos partidos que indiquem como devem votar suas bancadas, Luís Eduardo nunca deixava de fazer a pergunta a Gabeira, que, como único deputado do Partido Verde, lidera a si mesmo. ■